

## Apresentação

**Aristides Leite França**  
Diretor-presidente

**Eduardo Henrique Garcia**  
Diretor de Investimentos

# Resultado histórico

É com grande satisfação que apresentamos aos participantes o primeiro número do Boletim de Investimentos da Fundação Real Grandeza, periódico semestral que abordará os principais temas relacionados às estratégias e ao desempenho das carteiras de investimentos da entidade.

O ano de 2012 foi mais uma vez vitorioso para a área de investimentos da Real Grandeza, que se inseriu no seletor grupo de fundos de pensão com patrimônio superior a R\$ 10 bilhões e atingiu a 8ª posição no ranking da ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada). As alocações financeiras realizadas proporcionaram aos planos de benefícios um de seus melhores anos em termos de desempenho histórico, atingindo a rentabilidade consolidada de 22,70%.

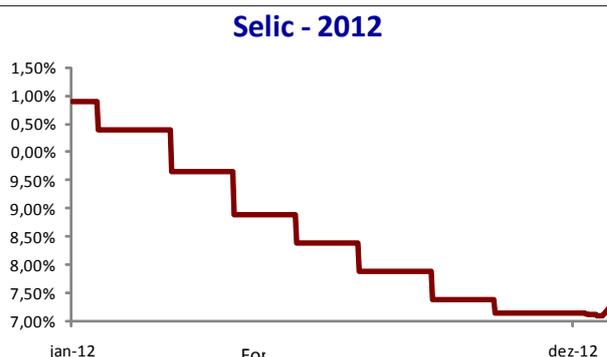
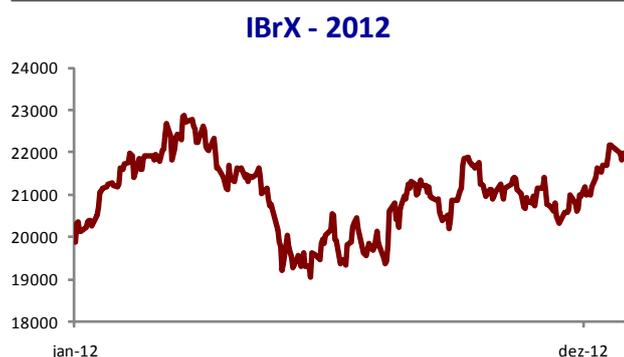
Esta performance foi alcançada, sobretudo, em função da alocação das carteiras em títulos públicos federais de longo prazo, que geraram um excelente rendimento com a convergência das taxas de juros brasileiras para padrões observados internacionalmente. Outro fator a destacar foi a escolha acertada das ações de empresas do segmento de renda variável,

quando optamos por investir em papéis voltados para o consumo interno.

Ainda mais relevante, o ano de 2012 será lembrado como aquele que preparamos a Real Grandeza para uma nova era de investimentos. Ao longo do tempo, o Banco Central veio gradativamente reduzindo a taxa básica de juros, sendo a primeira vez que a remuneração dos títulos públicos no Brasil caiu abaixo de 8,5% ao ano. A Diretoria de Investimentos teve que se adaptar a esta nova realidade. Para tanto, além da escolha de investir em ações que se beneficiariam deste quadro, ampliamos as alocações no segmento de Investimentos Estruturados, com ênfase nos Fundos de Investimentos de Participações, sendo também bem sucedidos nesta modalidade de investimentos. Assim, ampliamos o número de alternativas neste segmento, de apenas um para cinco Fundos de Participações, além de investimos em nosso primeiro Fundo Imobiliário.

Em 2013, vamos envidar novos esforços para continuar trilhando uma trajetória positiva, buscando alternativas de investimentos que possam atender os objetivos institucionais da Real Grandeza. Então, muito boa sorte a todos e que sejamos igualmente bem sucedidos em 2013.

## Gráfico I



## Fundamentos econômicos e comportamento de mercado

As preocupações com a rolagem das dívidas da Grécia e da Espanha, a recessão na zona do euro, a desaceleração econômica da China e as incertezas em relação ao abismo fiscal nos EUA deixaram os investidores cautelosos, apesar das medidas de estímulo do Banco Central Europeu e do Federal Reserve dos EUA.

No Brasil, a frustração com o PIB e a mudança das regras de concessão no setor elétrico somou-se ao ambiente internacional desfavorável e o desempenho do Ibovespa decepcionou os investidores. As ações dos setores em que a interferência governamental foi maior e daqueles mais dependentes do cenário externo, como energia elétrica e petróleo, estiveram entre as de pior desempenho durante o ano. O peso dessas ações é menor no IBrX, por isso o desempenho deste índice superou o do Ibovespa. Já as ações dos setores ligados ao consumo interno, que em 2012 apresentou forte expansão, foram

as grandes vencedoras, tais como varejo, educação e shoppings.

Em 2012, o forte recuo da remuneração dos títulos públicos foi um tema quase constante. O Banco Central reduziu a taxa Selic para 7,25%, o nível mais baixo desde a criação do sistema de metas para a inflação. A inflação, porém, não tem apresentado recuo. Assim, a taxa de juros real, ou seja, a remuneração dos investidores, descontada a inflação, alcançou nível muito baixo (1,3% considerando a NTN-B que vence em 2014).

O cenário de menor crescimento global e de taxas de juros mais baixas no Brasil impôs grandes desafios aos gestores de recursos. O ano de 2012 deixou claro que o desempenho das carteiras tem se tornado cada vez mais dependente da busca por novos investimentos (Fundos *Private Equity*, Fundos imobiliários, Fundos de Índices) e da maior diversificação das carteiras de renda variável

# Desempenho e composição das carteiras de investimento

O Gráfico II apresenta o desempenho das carteiras de investimentos da Real Grandeza em relação a seus principais indicadores de referência.

O processo de convergência das taxas de juros brasileiras de longo prazo para parâmetros observados no mercado internacional impactou significativamente a rentabilidade dos planos de benefícios, proporcionando aos participantes da Real Grandeza um dos melhores anos em termos de performance histórica de seus investimentos.

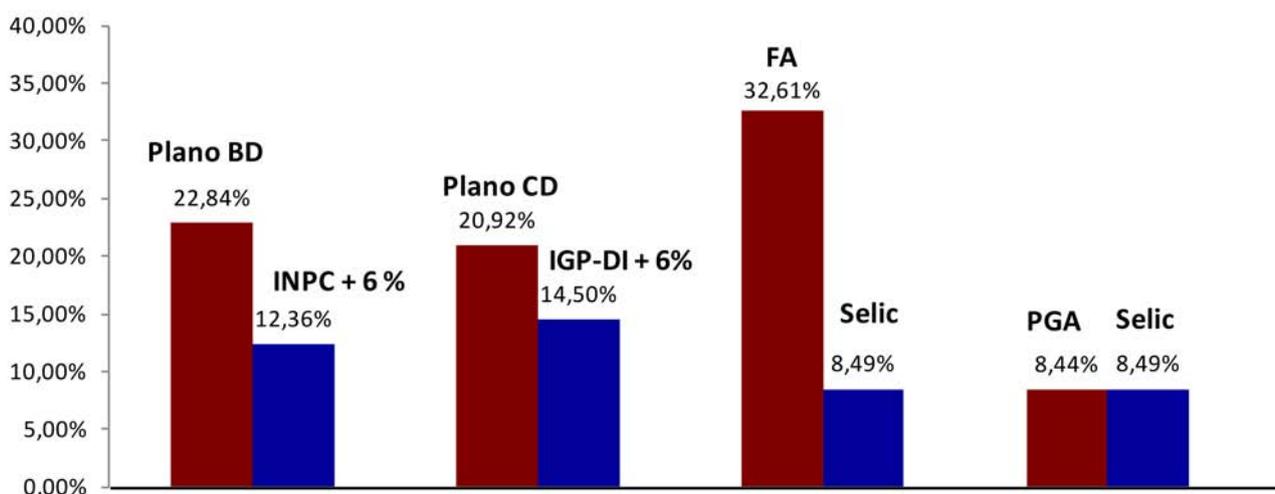
A atual alocação dos investimentos continua fortemente concentrada

em renda fixa, como pode ser observado no gráfico III.

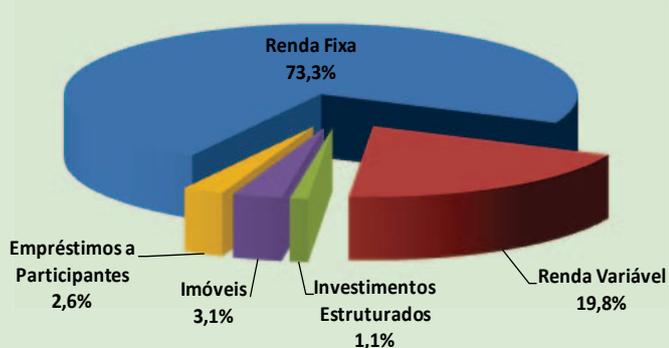
Analisando a performance relativa das carteiras de investimento da Real Grandeza, verifica-se que os planos de benefício apresentaram também rentabilidade superior à média das entidades de previdência privada do ranking da ABRAPP (gráfico IV).

Por fim, no tocante aos segmentos de investimento, as carteiras de investimentos dos planos de benefícios atingiram rentabilidades expressivamente superiores a seus respectivos índices de referência, com destaques para as carteiras de renda fixa (gráfico V).

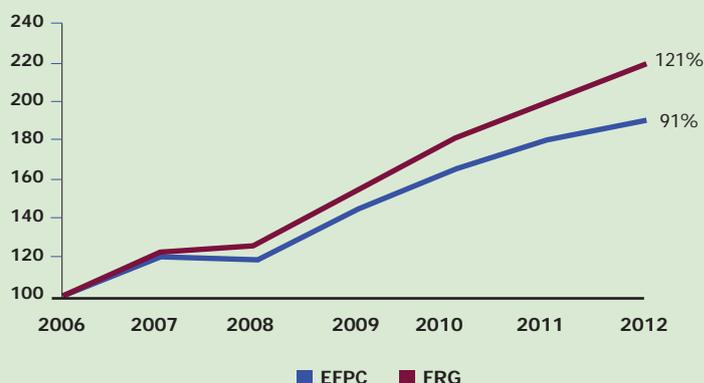
**Gráfico II**  
**Rentabilidades dos planos FRG x Metas do ano (2012)**



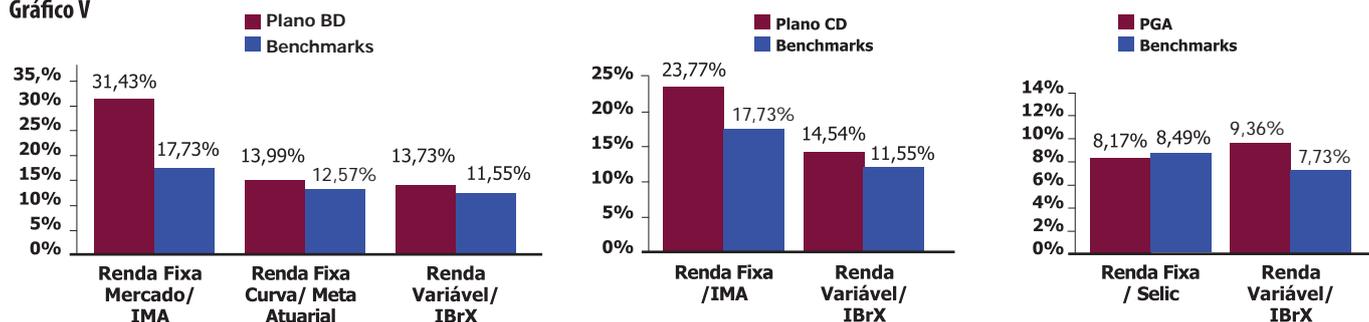
**Gráfico III**  
**Composição por segmentos (dez/2012)**



**Gráfico IV**  
**Rentabilidade acumulada FRG x EFPCs (2007 até jun/2012)**



**Gráfico V**



A rentabilidade no segmento de renda variável iniciou-se em 12/01/2012, data do seu primeiro aporte.

**Operações realizadas**

# Diversificação, na trilha dos juros baixos

Ao longo de 2012, a distribuição dos recursos investidos dos planos de benefícios foi praticamente a mesma da prevista nas alocações estratégicas das políticas de investimento, sem apresentar descolamentos significativos. Eventuais aumentos de posição em renda variável nos Planos BD e CD ocorreram apenas para corrigir oscilações de preços ocasionais e no Plano de Gestão Administrativa foi implantada a estratégia de renda variável prevista.

No segmento de renda fixa, a Real Grandeza realizou investimentos em Letras Financeiras de bancos da mais alta qualidade de crédito nos Planos BD, CD e Programa Administrativo. Ao todo, foram investidos R\$ 216 milhões em títulos com vencimento em 3 e 6 anos atrelados à Taxa CDI; e R\$ 78 milhões em

títulos ligados à inflação, com taxas superiores às metas atuariais/investimento dos planos, com prazos de 6 anos.

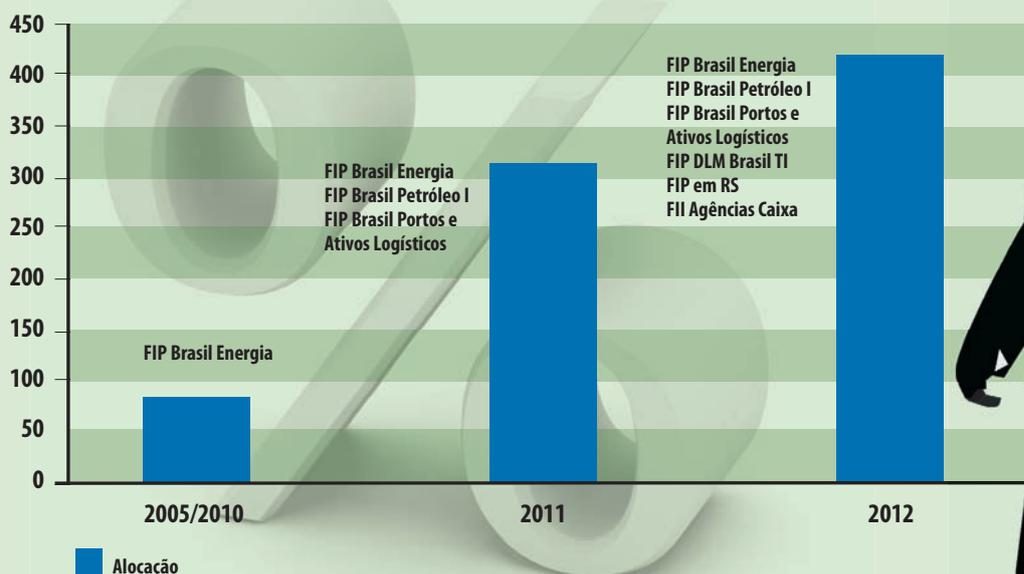
A alocação nestes títulos deveu-se à atratividade dos mesmos em relação aos títulos públicos e debêntures, os quais já apresentavam retornos inferiores às metas atuariais e/ou de investimento.

Nos segmentos de Investimentos Estruturados, a Real Grandeza elevou a sua alocação de R\$ 85 milhões, em 31/12/2010, para aproximadamente R\$ 417 milhões de capital comprometido com a aquisição de quatro novos fundos de participação (Brasil Petróleo I, Brasil Portos e Ativos Logísticos, FIP DLM Brasil TI e um FIP de Co-Investimento no Estado do Rio Grande do Sul) e um fundo de investimento

**Nos segmentos de Investimentos Estruturados, a Real Grandeza elevou a sua alocação em Produtos Estruturados de R\$ 85 milhões, em 31/12/2010, para aproximadamente R\$ 417 milhões de capital comprometido**

imobiliário (FII Agências Caixa).

## Alocação Comprometida da FRG em Produtos Estruturados



No segmento de renda variável, no decorrer do ano de 2012, as carteiras de ações dos planos de benefícios reduziram sua exposição aos setores de bebida, siderurgia, construção e telecomunicações, e aumentou nos setores financeiro, de alimentos e ligados ao consumo interno.

Destaca-se que todas as movimentações realizadas nos segmentos de renda fixa e variável, incluindo os preços de negociação e sua comparação com as médias de mercado, estão disponíveis no endereço eletrônico da Real Grandeza ([www.frg.com.br](http://www.frg.com.br)), na seção "Relatórios Financeiros".



**Principais ações da Diretoria de Investimentos em 2012**

# Foco em governança consolidada modelo diferenciado de gestão

Dentro do princípio da busca da melhoria contínua, e adotando como valores essenciais de atuação na administração dos recursos dos participantes a transparência, a segurança e o foco nos compromissos atuariais estabelecidos, em 2012 foram elaboradas e implementadas uma série de aprimoramentos na gestão dos investimentos da Real Grandeza, dentre os quais se destacam:

- A formalização da filosofia e do modelo de atuação da Real Grandeza na gestão dos seus investimentos, por meio da aprovação, pelo Conselho Deliberativo, das “Diretrizes do Processo de Investimentos da Real Grandeza”.
- Adoção de uma Alocação Estratégica específica para o Plano de Gestão Administrativa, que permitiu que o mesmo atingisse a rentabilidade prevista em sua Política de Investimento;
- Aprovação, pelo Comitê de Investimento da Real Grandeza, da modelagem para realização de operações de Aluguel de Ações;
- Implementação do “Manual de Seleção de Fundos de Private Equity e Venture Capital”, o que originou a aplicação dos recursos dos planos de benefícios em quatro novos fundos voltados para o investimento direto em empresas relacionadas aos segmentos de infraestrutura, logística e consumo, e o prêmio “Destaque Investidor Institucional do Brasil Investment Summit”, uma das maiores e mais importantes conferências de investimentos no país;
- Reestruturação do processo de seleção de ações para as carteiras de investimento, o que permitiu que o segmento de renda variável dos planos de benefícios atingisse um retorno até 3% superior ao originado pelo IBrX, índice de referência estabelecido pela política de investimentos;
- Elaboração e aprovação do Manual de Critérios de Avaliação Socioambiental dos Investimentos, integrando no processo de seleção, uma abordagem que prioriza ativos que se utilizam de práticas sustentáveis em seus modelos de negócios;
- Elaboração e aprovação do Manual de Seleção de Investimentos Imobiliários, o que originou a aplicação dos recursos dos planos de benefícios em um novo produto voltado ao segmento imobiliário;
- Elaboração e aprovação do Manual Seleção de Gestores Externos, pelo Conselho Deliberativo, que permitirá maior diversificação dos investimentos da FRG.



Sem sombra de dúvida, a Real Grandeza está diante de uma nova realidade de investimentos. A perspectiva de que a taxa de juros se mantenha na faixa de um dígito remete a um cenário bastante diverso do observado nos últimos anos. Além disso, não é esperado que ocorram mudanças significativas no plano externo, com as principais economias ainda se recuperando de forma tímida. Dessa forma, é necessária a busca por alternativas que se encaixem dentro desta nova realidade, mais ligadas ao desempenho da economia local.

As expectativas estarão voltadas para a taxa de juros, que atingiu o menor nível histórico, devendo se manter em patamar próximo ao de 2012. São muitos os desafios para obtenção da rentabilidade necessária para cobrir as metas dos Planos de Benefícios. Para tal, será priorizada a continuidade da trajetória bem sucedida da diretoria trilhada ao longo dos últimos anos, com foco especial-

mente voltado para a maior diversificação dos investimentos.

Assim, estão sendo mapeadas as oportunidades mais adequadas ao perfil da Real Grandeza e ampliados os estudos sobre opções que possam ser atrativas diante desse novo ambiente de juros mais baixos.

Dentre as opções existentes, a alocação no segmento de ações deverá ser aumentada, buscando investir em empresas que se enquadrem dentro de um cenário de consumo interno aquecido e juros baixos. Atenção especial será direcionada aos Fundos Estruturados, sobretudo àqueles voltados para a ampliação da infraestrutura de nosso país. Destacam-se também os investimentos em Fundos Imobiliários, visando capturar os ganhos que este segmento vêm proporcionando aos investidores com perfil de longo prazo.

A Real Grandeza também está muito atenta às práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental adotadas pelas empresas, que, além de agregar valor aos modelos de negócios estabelecidos, também reduzam riscos diversos.

Diante do cenário em que se abre um leque de possibilidades, o grande desafio será selecionar investimentos que sejam rentáveis e estejam em consonância com as melhores práticas de governança e sustentabilidade. A Diretoria de Investimentos trabalhará arduamente para selecionar ativos que continuem proporcionando rentabilidade satisfatória e que sejam os mais adequados ao perfil de atuação de um investidor institucional do porte e da relevância da Real Grandeza.